



Exposição interativa, itinerante e inclusiva que visa contribuir para a mudança da percepção e cultural sobre o parto e nascimento, com formação e mobilização social baseada nos direitos da mulher e da criança a boas práticas no cuidado, redução da violência, da cesariana desnecessária e prematuridade iatrogênica no Brasil.

- **O Brasil vive uma epidemia de cesarianas desnecessárias**, com impacto na saúde materna e infantil: lentidão na redução da morbi-mortalidade materna e infantil, aumento dos índices de prematuridade (12,5% no Brasil) e outros efeitos de cirurgias injustificáveis; efeitos deletérios sobre a saúde materna e infantil e uma cultura negativa da sociedade sobre o parto e o nascimento. Efeitos negativos imediatos na saúde da mulher e do bebê, como a separação mãe-bebê, prejuízo do aleitamento materno e do vínculo, a prematuridade ou imaturidade e efeitos também na vida adulta, como obesidade, hipertensão, diabetes e alergias
- **A violência no parto com o excesso de intervenções** disseminou a cultura do medo e do sofrimento, tendo como pano de fundo a hipermedicalização do processo e as relações desiguais de gênero, com o deslocamento do protagonismo feminino neste momento, desinformação e manipulação. **A assistência ao parto é altamente invasiva e agressiva**, com procedimentos frequentes e sem embasamento científico, como a episiotomia, a ocitocina para acelerar o parto, manobras dolorosas para empurrar o bebê, transformando o cenário do parto e nascimento em um momento de sofrimento e de horror, reforçando representações sociais do nascimento como uma doença.
- **Além de interesses comerciais de setores do sistema privado**, estas práticas são reforçadas pela cultura do consumo e da praticidade, que faz com que muitas gestantes façam cirurgias desnecessárias, 84% na saúde suplementar. E contamina as práticas no SUS.
- **Políticas Públicas - PHPN, PNH e Rede Cegonha** e ações da sociedade civil organizada buscam melhorar a informação e mobilizar para a humanização do parto e nascimento, mas ainda assim predomina o nascimento cirúrgico: 55,5% de cesarianas no Brasil em 2015.

Objetivo

Engajar, comover e comprometer o visitante na temática, trazendo informação e emoção, de forma a contribuir para a visão crítica e transformação das pessoas, em especial gestantes, suas famílias, profissionais de saúde e de educação, que podem modificar o cenário atual e melhorar as práticas de atenção a mulheres e crianças, promovendo seus direitos ao nascimento digno, respeitoso e baseado em evidências científicas.

Contribuir para a mudança e percepção sobre o parto normal pela sociedade e profissionais de saúde, disseminação das boas práticas na atenção ao parto e nascimento, redução da cesariana desnecessária e prematuridade iatrogênica.

Contribuir para a mobilização social para a promoção do parto normal e aleitamento materno e redução da morbi-mortalidade materna, fetal e infantil.

Tocar mentes e corações: problema cultural complexo que afeta mulheres de nível socioeconômico e educacional elevados e influencia a cultura e as práticas.

Pressupostos e horizontes

A arte é capaz de provocar outro tipo de experiência e reflexão. A exposição imersiva e interativa visa sensibilizar, gerando emoções por meio da arte, instigando de forma lúdica, o desejo de conhecer e o pensamento crítico sobre a banalização da cesariana, a postura consumista e a hipermedicalização que vem ganhando terreno em diversas dimensões da existência humana.

As ações culturais propostas têm como horizonte a superação de problemas sociais, a redução das desigualdades, discriminação de gênero, **promoção da cidadania e da equidade,** com **promoção da saúde,** em especial da saúde da mulher e da criança, mudanças na prática do cuidado à saúde; prevenção e controle dos agravos de importância epidemiológica; **educação em saúde como possibilidade de desenvolvimento de maior autonomia de trabalhadores, usuários, família, comunidade** e enfrentamento da mudança de paradigma no modelo de atenção ao parto e nascimento

Coordenação

Faculdade de Educação UFMG - Bernardo Jefferson de Oliveira
Secretaria de Saúde de BH - Sonia Lansky

Participantes - coletivo Sentidos do Nascer

- Secretaria Municipal de Saúde BH - Comissão Perinatal e Centro de Educação em Saúde (2016)
- Professores UFMG - Faculdade de Educação, Enfermagem, Medicina, Fono
- Secretaria Municipal de Educação
- Profissionais, alunos , bolsistas e voluntários : educação, enfermagem, comunicação, medicina, fono, ciências sociais, filosofia, teatro, biologia, psicologia , designers, de museologia
- Abenfo Regional e Nacional
- Hospital Sofia Feldman
- Gestores e profissionais de saúde da APS do SUS-BH e de outras cidades
- Profissionais da rede de maternidades de BH e residentes (MFC, obstetrícia, neo, enfermagem)
- Alunos de graduação pós-graduação do mestrado profissional de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência da FM-UFMG (disciplina)
- Movimento de mulheres e Movimento BH pelo Parto Normal: ONG Bem Nascer, Ishtar, Rehuna, Parto do Princípio, Rede de Médicos Populares, gestantes e famílias

Financiamento edital de PREMATURIDADE MS/CNPQ/Fundação Bill e Melinda Gates de 2013.

Prêmio InovaSus 2015 - Fapemig: Universal 2014; Edital Comunicação Científica, 2015.

Fundação Gates: Aditivo para follow –up das gestantes, 2016



- Quatro containers de 6 x 2,4 m , enfileirados no formato U, com toldo cobrindo área central.
- A exposição é composta de 5 ambientações, área total = 120 m².

A vivência



- Duração da visita: mínimo de 20 minutos + tempo nas conversas e vídeos (40 minutos a 1 hora).
- Entrada em grupos de 8 pessoas a cada 15 minutos (máximo de 32 pessoas por hora).



“Gestação”

- Simulação lúdica da experiência da gestação
- Captação da imagem do visitante com sensores
- Projeção de bebê em sua barriga, como se estivesse grávido(a) de 9 meses.



“Mercado do Parto”



Paródia sobre a tendência contemporânea do consumismo, imediatismo, praticidade e mercantilização do parto. Inspirada em produtos reais, caricaturas da progressiva artificialidade e esvaziamento dos Sentidos do Nascer.

Seção “Controvérsias”

Vídeos sequenciados com atores representando diferentes pontos de vista, dialogando entre si e gerando questionamentos sobre formas de nascer, problematizando tendências atuais e mitos do senso comum sobre o nascimento.



“Nascimento”

Vivência sensorial da experiência do nascer ambientação do útero, com sofá-placenta e cordão umbilical, aconchegante, ao som do batimento cardíaco da mãe e de voz de bebê dizendo “mamãe, você pode me esperar”?... O seu tempo de nascer. Experiências táteis, sonoras e visuais.

“Nascimento”



Passagem no canal de parto e a recepção por uma mãe acolhedora.

Recepção após o “Nascimento”



Emoção na saída do “Nascimento”



Seção “Conversas”



Vídeos sobre o parto em telão, painéis informativos, fotos, infográficos, ambientação para rodas de conversas, depoimentos e trocas de experiências.

Seção “Conversas”



Encontros, rodas de conversa, vídeos e experimentação sobre parto e nascimento; banqueta, bola e tecido para o trabalho de parto.

Desenvolvimento



- 1ª Campus Pampulha UFMG (18 a 26 de março) → 907 visitantes
- 2ª Parque Municipal, BH (7 a 26 de abril) → 2965 visitantes
- 3ª Boulevard Shopping BH (4 de maio a 14 de junho) → 7713 visitantes
- 4ª Praça Tiradentes, Rio de Janeiro (7 a 26 de julho) 5189 visitantes
- 5ª Caminho Niemeyer, Niterói (1 a 30 agosto) → 5847 visitantes
- 6ª Ceilândia, DF (9 a 24 de out) → 1775 visitantes
- 7ª Brasília, DF (30 out a 25 nov) → 3703 visitantes
- 8ª Belo Horizonte Feira da Gestante (8 a 13 de março) → 1797 visitantes
- 9ª Campus Saúde, UFMG (18 março a 1 abril 2016) → 1551 visitantes
- 10ª Parque das Mangabeiras (nov 2016 a jan 2017) → 5991 visitantes
- 11ª Campus Pampulha UFMG (maio a julho 2017) → 3172
- 12ª Parque das Mangabeiras (set a nov 2017) → 2246

•**Total 41862 visitantes em 5 cidades : BH, RJ, Niterói, Ceilândia e Brasília**

Rio de Janeiro



Niterói



Boulevard Shopping - BH



Objetivo

- Estruturar uma versão fixa da exposição Sentidos do Nascer em BH - **1ª Réplica como** estratégia em educação permanente para a rede SUS-BH e rede de ensino
- Formar mediadores e multiplicadores da APS e da Rede Municipal de Ensino Fundamental e Médio sobre os benefícios do parto normal
- Empoderar os trabalhadores para sua atuação na UBS na atenção pré-natal
- Empoderar mulheres e a sociedade com relação aos benefícios do parto normal

Como

- Oficinas com metodologia ativa e participativa (4 h)
Visita à SDN seguida de roda de conversa com mediação + relatos e narrativas
- Formação de multiplicadores - curso EAD (30 h) + presencial e prática (12 h)

PARQUE DAS MANGABEIRAS, BH



Período: Novembro 2016 a Nov 2017

Resultados: 3 montagens em 1 ano

- Novembro 2016 a janeiro de 2017 - Parque das Mangabeiras
- Maio a julho de 2017 - Campus Pampulha UFMG + SBPC
- Set a nov de 2017 - Parque das Mangabeiras

Total 11409 visitantes, média de 189 pessoas/dia, público espontâneo e agendado

- Média de 20 profissionais de saúde – quinta ou sexta-feira à tarde - 4 horas
- 60 alunos da rede de ensino municipal por dia
- Programa Escola Aberta da Prefeitura de BH: sábados e domingos
alunos, família e comunidade do entorno da escola

Formação

- 60 Multiplicadores - EAD/UFMG : 30 h teórico e 12 h práticas , visita ao Hospital Sofia Feldman; inclui equipe Rio de Janeiro
- 43 professores + lideranças comunitárias + voluntários da Escola Aberta Rede Municipal de Ensino
- 22 profissionais de saúde referências para os 9 Distritos Sanitários - SUS-BH
- 21 alunos da disciplina de Pós-graduação Faculdade Medicina UFMG

Total 146 multiplicadores

- Sensibilização de 564 profissionais de saúde da rede SUS-BH com oficinas de metodologia ativa + roda conversas - boas práticas no parto desde o pré-natal.
- EAD + prática para 300 enfermeiros da Especialização em Enfermagem Obstétrica – UFMG/Ministério da Saúde - em curso - para 2018



 **SENTIDOS
do NASCER**

BELO HORIZONTE

Parque das Mangabeiras
Praça das Águas
Rua José do Patrocínio Pontes, 580



22 de setembro a 17 de dezembro

Sextas-feiras de 13 às 17h
Sábados* e domingos de 9 às 15h

*Não abriremos nos dias 13/10, 3/11 e 08/12

Entrada gratuita
fb.com/sentidosdonascer

Agendamento de grupos www.sentidosdonascer.org







Residente medicina de família e comunidade, multiplicadora, com alunos da rede municipal



Educação indígena - UFMG

Mobilização Social

- Redes sociais com cerca de 70.000 pessoas
Facebook; site/blog e Instagram : *sentidosdonascer*
- Atividades, oficinas e encontros de mulheres, gestantes e puérperas, doulas, ativistas do movimento de direitos da população negra, Comitês de Prevenção de Óbitos, Primeira Infância, Aleitamento materno
- Canal do youtube
- Grupos de whatsapp - SentidosdoNascer - todas as cidades e das 12 edições

www.sentidosdonascer.org



facebook.com/sentidosdonascer





Rodas de conversas, debates, oficinas.

Indicadores de monitoramento e avaliação

1- Avaliação dos efeitos da SDNascer antes e depois da visita à exposição (2015)

- Conhecimento sobre boas práticas na atenção ao parto
 - Sentimentos e Percepção sobre o parto normal
 - Preferência pelo parto normal

- Amostra público geral – avaliação na saída da exposição – 17.501 (77%)
- Amostra público geral (5% antes e 5% depois) – questionário estruturado - 1933
- Todas as gestantes N=1287

2- Avaliação da experiência de 555 (43%) das gestantes após o parto (telefone e email)

3- 22 grupos focais (em análise) – 139 participantes

(homens, profissionais, EO, estudantes, outros grupos de interesse)

4- Avaliação do efeito da ação de educação permanente – em curso

- ✓ grupos focais
- ✓ questionário de avaliação: gestores das UBS, profissionais e professores: avaliação sobre a SDNascer e os efeitos sobre a prática na UBS – houve mudanças?

Resultados

- Mudança de conhecimento / informação, percepção, sentimentos e preferência sobre o parto normal
- 67,5% relataram que mudaram muito ou totalmente sua opinião sobre o parto normal e 60,1 % sobre a cesariana.
- A avaliação sobre o parto normal “excelente” passou de 42,0% para 81,4%.
- Entre as gestantes, 75% registraram grande mudança de percepção sobre o parto normal
- A preferência final pelo parto normal entre gestantes foi de 87,4%.
- A exposição foi bem avaliada por 93,4% dos visitantes.
- Follow-up gestantes: menor taxa de cesariana, prematuridade e violência obstétrica, maior uso de boas práticas no parto, comparado com dados nacionais

Tabela 1 - Indicadores socioeconômico e demográficos dos visitantes público geral (N=1933) e gestantes (N=1287) e mulheres no pós-parto (N=555) . Sentidos do Nascer, Brasil, 2015-2017

Characteristics	General population	Pregnant women	Post-partum women
	N=1933* n(%)	N=1287* n(%)	N=555* n(%)
Sex			
Men	425 (22,0)	-	-
Women	1507 (78,0)	1287 (100)	555 (100)
Age			
≤19	127 (6,6)	68 (5,3)	32 (5,8)
20-34	1129 (58,4)	975 (76,5)	423 (76,9)
≥35	659 (34,1)	232 (18,2)	95 (17,3)
Skin color			
White	920 (47,8)	587 (45,9)	257 (46,6)
Black/mulatto	979 (50,9)	665 (52,0)	284 (51,4)
Others	25 (1,3)	28 (2,2)	11 (2,0)
Marital status			
Single/separated/widower	1107 (58,0)	265 (20,6)	86 (15,5)
Married or in union	802 (42,0)	1020 (79,4)	469 (84,5)
Income¹			
<2SM	417 (23,5)	282 (23,9)	102 (19,7)
2SM – <5SM	636 (35,9)	380 (32,2)	169 (32,6)
5SM - <10SM	444 (25,0)	293 (24,9)	135 (26,0)
≥10 SM	277 (15,6)	224 (19,0)	113 (21,8)
Schooling			
Less than high school (>8 years)	93 (4,8)	78 (6,2)	23 (4,2)
High School (8 to 12 years)	379 (19,7)	320 (25,4)	108 (19,6)
Undergrad or grad (<13 years)	1456 (75,5)	860 (68,4)	421 (76,3)
Health Insurance			
Yes	1324 (69,2)	958 (74,6)	436 (78,8)
No	589 (30,8)	324 (25,2)	117 (21,2)

Tabela 2- Mudança de conhecimento sobre parto e nascimento antes e depois da Sentidos do Nascer entre visitantes público geral (N=1933), gestantes (N=1287) e mulheres no pós-parto (N=555) . Brasil, 2015-17

Variables	General Public			Pregnant Women			Before (N=555)* n(%)	Post-partum women After (N=555)* n(%)	P-value
	Before (N=1000)* n(%)	After (N=933)* n(%)	P-value	Before (N=1287)* n(%)	After (N=1287)* n(%)	P-value			
Normal Birth									
None /Poor/ Fair	355 (36,2)	167 (17,9)	<0,001	405 (32,0)	60 (4,7)	<0,001	156 (28,3)	16 (2,9)	<0,001
Good /Very Good	625 (63,8)	764 (82,2)		862 (68,0)	1212 (95,3)		395 (71,7)	534 (97,1)	
Cesarean									
None /Poor/ Fair	469 (47,6)	319 (34,4)	<0,001	563 (45,0)	224 (17,9)	<0,001	217 (40,3)	63 (11,7)	<0,001
Good /Very Good	516 (52,4)	608 (65,6)		688 (55,0)	1030 (82,1)		321 (59,7)	477 (88,3)	
Risks of Normal Birth									
None /Poor/ Fair	477 (48,5)	289 (31,2)	<0,001	520 (40,9)	151 (11,9)	<0,001	193 (35,2)	47 (8,5)	<0,001
Good /Very Good	506 (51,5)	637 (68,8)		750 (59,1)	1121 (88,1)		355 (64,8)	504 (91,5)	
Risks of Cesarean									
None /Poor/ Fair	487 (49,5)	263 (28,5)	<0,001	547 (43,2)	169 (13,4)	<0,001	199 (36,4)	49 (9,0)	<0,001
Good /Very Good	496 (50,5)	659 (71,5)		718 (56,8)	1090 (86,6)		348 (63,6)	497 (91,0)	
Doula									
None /Poor/ Fair	679 (68,8)	448 (48,3)	<0,001	705 (54,9)	319 (24,3)	<0,001	270 (48,9)	103 (19,0)	<0,001
Good /Very Good	308 (31,2)	480 (51,7)		579 (45,1)	940 (74,7)		282 (51,1)	440 (81,0)	
Midwife									
None /Poor/ Fair	525 (53,0)	321 (34,7)	<0,001	615 (48,1)	243 (19,3)	<0,001	256 (46,4)	79 (14,6)	<0,001
Good /Very Good	465 (47,0)	604 (65,3)		664 (51,9)	1016 (80,7)		296 (53,6)	463 (85,6)	
Right to have companionship, from her choice, during the labor and childbirth									
None /Poor/ Fair	403 (40,7)	285 (30,8)	<0,001	434 (33,9)	182 (14,4)	<0,001	169 (30,7)	58 (10,6)	<0,001
Good /Very Good	586 (59,3)	640 (69,2)		845 (66,1)	1078 (85,6)		381 (69,3)	487 (89,4)	
Non-pharmacological birth pain relief methods									
None /Poor/ Fair	616 (62,0)	452 (48,8)	<0,001	737 (57,8)	278 (22,1)	<0,001	289 (52,5)	95 (17,5)	<0,001
Good /Very Good	377 (38,0)	474 (51,2)		539 (42,2)	982 (77,9)		262 (47,5)	449 (82,5)	

Tabela 3. Mudança de sentimentos associados ao parto e nascimento antes e depois da Sentido do Nascer. Brasil, 2015-17

Variables	General Public			Pregnant Women			Post-partum women		
	Before (N=1000)* n(%)	After (N=933)* n(%)	P-value	Before (N=1287)* n(%)	After (N=1287)* n(%)	P-value	Before (N=555)* n(%)	After (N=555)* n(%)	P-value
Happiness									
Never/rarely/sometimes	293 (29,6)	219 (23,6)	0,003	467 (37,5)	150 (12,1)	<0,001	167 (30,6)	57 (10,5)	<0,001
Frequently/always	696 (70,4)	710 (76,4)		777 (62,5)	1094 (87,9)		378 (69,4)	488(89,5)	
Fear									
Never/rarely/sometimes	692 (70,2)	702 (75,9)	0,005	813 (65,6)	1036 (83,5)	<0,001	361 (66,5)	465 (85,6)	<0,001
Frequently/always	294 (29,8)	223 (24,1)		427 (34,4)	204 (16,5)		182 (33,5)	78 (14,4)	
Pain									
Never/rarely/sometimes	392 (40,1)	529 (57,3)	<0,001	620 (48,8)	948 (76,1)	<0,001	272 (50,1)	432 (79,6)	<0,001
Frequently/always	586 (59,9)	395 (42,7)		625 (50,2)	297 (23,9)		271 (49,9)	111 (20,4)	
Love									
Never/rarely/sometimes	87 (8,9)	62 (6,7)	0,086	273 (22,0)	76 (6,1)	<0,001	100 (18,5)	32 (5,9)	<0,001
Frequently/always	894 (91,1)	857 (93,3)		969 (78,0)	1166 (93,9)		442 (81,5)	510 (84,1)	
Suffering									
Never/rarely/sometimes	765 (77,9)	763 (82,9)	0,006	861 (69,0)	1118 (89,6)	<0,001	378 (69,2)	484 (88,6)	<0,001
Frequently/always	217 (22,1)	157 (17,1)		387 (31,0)	130 (10,4)		168 (30,8)	62 (11,4)	
Anxiety									
Never/rarely/sometimes	431 (43,8)	457 (49,6)	0,012	725 (57,8)	959 (76,5)	<0,001	312 (56,9)	426 (77,7)	<0,001
Frequently/always	552 (56,2)	464 (50,4)		529 (42,2)	295 (23,5)		236 (43,1)	122 (22,3)	
Safety									
Never/rarely/sometimes	352 (35,5)	240 (26,1)	<0,001	518 (41,2)	167 (13,3)	<0,001	208 (37,9)	68 (12,4)	<0,001
Frequently/always	639 (64,5)	679 (73,9)		740 (58,8)	1091 (86,7)		341 (62,1)	481 (87,6)	
Challenge									
Never/rarely/sometimes	312 (31,5)	281 (30,5)	0,657	453 (36,1)	463 (36,9)	<0,001	183 (33,4)	185 (33,8)	<0,001
Frequently/always	679 (68,5)	639 (69,5)		803 (63,9)	793 (63,1)		365 (66,6)	363 (66,2)	
Courage									
Never/rarely/sometimes	162 (16,4)	132 (14,4)	0,226	308 (24,7)	308 (24,7)		135 (24,7)	142 (26,0)	<0,001
Frequently/always	828 (83,6)	787 (85,6)		941 (75,3)	941 (75,3)	<0,001	412 (75,3)	405 (74,0)	

Tabela 4 - Experiência das mulheres no parto entre gestantes que participaram da Sentidos do Nascer. Brasil, 2015-17

Characteristics	Post-partum Women
	N=555 n(%)
Hospital type	
SUS-public	200 (36,1)
Private	354 (63,9)
Type of Birth	
Vaginal Birth	300 (54,1)
Cesarean	255 (45,9)
Cesarean before labor	
Yes	151 (59,7)
No	102 (40,3)
Had doula support	
Yes	146 (26,9)
No	396 (73,1)
Had companionship from her choice, during labor and childbirth	
Yes	453 (84,5)
No	83 (15,5)
Had a birth plan	
Yes	306 (55,2)
No	184 (33,2)
I don' know what it is	64 (11,6)
Birth plan fulfilled	
Yes	221 (81,5)
No	50 (18,5)
Birth plan respected	
Yes	200 (64,9)
No	49 (15,9)
Had midwife care	
Yes	234 (47,9)
No	255 (52,1)
Non-pharmacological birth pain relief methods	
Yes	330 (76,7)
No	100 (23,3)
Had a previous pregnancy	
Yes	234 (47,9)
No	255 (52,1)
Gestational age of childbirth	
≤36 weeks	41 (7,4)
37-38 weeks	142 (25,8)
≥39 weeks	368 (66,8)
Reported obstetric violence	
Yes	70 (13,2)
No	460 (86,8)



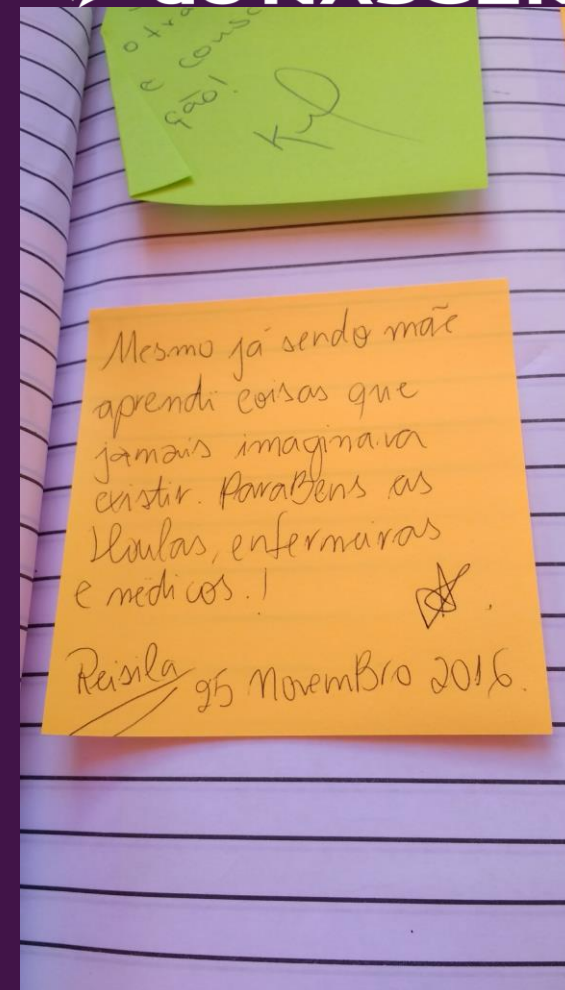
Como medir a emoção? Contar as lágrimas? Os sorrisos? As reações corporais, alma e coração tocados?

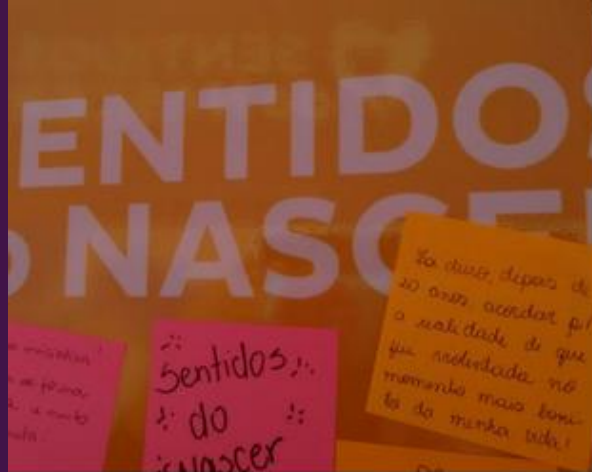
“Exposição linda e fantástica, além de altamente pedagógica. Agradeço a oportunidade de vivenciar esse trabalho tão importante para a humanidade!” Lélia 13/05

“Voltar ao que a natureza programou, atender ao chamado da força biológica deve ser um ato de autonomia, de poder, e não de submissão à uma agenda cheia de tantos partos programados. Parabéns pela bela exposição. Juliana

“Meu nome é Rosilene. Tive 3 cesarianas e nunca havia pensado no quanto meus bebês poderiam se sentir mal ao serem arrancados do meu útero. Se tivesse sido informado com tanta segurança que nos foi passado teria sido diferente. Parabéns por conscientizarem novas mães!!!”

Livro de depoimentos
SENTIDOS do NASCER





Inovação

Iniciativa de educomunicação efetiva para melhoria do conhecimento sobre as evidências na assistência ao parto, mudança da percepção e preferência sobre o parto normal, melhoria da experiência no parto para mulheres e redução da violência no parto

Fatores facilitadores: processo agregador e catalisador de atores envolvidos na mudança de paradigma no modelo e formação atenção obstétrica

Fatores dificultadores : corte nacional no investimento do SUS; projeto contra-hegemônico, enfrenta a resistência da corporação médica e da saúde suplementar à mudança de paradigma e do modelo assistencial; mudança da gestão com descontinuidade das ações; liberação dos profissionais, período de férias; febre amarela e fechamento do parque.

Institucionalidade e sustentabilidade

Projeto UFMG parceria com PBH, Prefeitura RJ, MS, FAPs;
Em vista: Uberlândia, Contagem, Varginha, UNB, São Paulo,
Congressos, Conferências

Grande interesse em parcerias e transferência de tecnologia

Reprodutibilidade em outros contextos

Pode ser desenvolvida no formato itinerante ou no formato de estrutura fixa;
parceiros locais dão a “cara” da Sentidos do Nascer,
sempre em movimento e criação

2a réplica - Abertura 1o semestre no Rio de Janeiro

Centro Cultural do Ministério da Saúde – parceria com a SMS-RJ

#OcupaSentidosdoNascer!

Obrigada!

sonialansky@gmail.com

sentidosdonascer@gmail.com

